



Emissão de Licenças pelo Ibama Desacelera em 65% e Revela a Urgência na Resolução do Impasse entre Governo e Servidores

Um levantamento realizado pela ASCEMA Nacional destaca uma forte desaceleração de 65% no ritmo de emissão de licenças ambientais pelo Ibama, sinalizando uma crise iminente na capacidade regulatória do órgão e destacando a necessidade urgente de conclusão do processo de negociação com o Governo sobre a reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente.

Em janeiro de 2023, o órgão emitiu um total de 54 Licenças Ambientais, englobando Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV), Autorizações para Coleta e Transporte de Material Biológico (ABios) e outros tipos de licenças. Já em janeiro deste ano, o número reduziu para apenas 19. A queda no número de emissão de licenças pelo Ibama entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024 representa, portanto, uma redução de 64,8%.

A ASCEMA Nacional destaca ainda que as licenças e autorizações concedidas em janeiro de 2024 são de análises concluídas pelos servidores ainda em 2023 e que apenas aguardavam aprovação final na cadeia hierárquica. Isto sugere que a queda observada em janeiro de 2024 tende a ser ainda mais acentuada nos meses subsequentes.

Este cenário reflete diretamente a mobilização dos servidores do Ibama, que, diante da necessidade de chamar a atenção do governo para as suas reivindicações, decidiram suspender a marcação de novas audiências públicas e a emissão de novas Licenças Prévias (LP), Licenças de Instalação

(LI), Licença de Operação (LO), Licença de Pesquisa Sísmica (LPS), Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico (ABio) para a realização de estudos ambientais tais como EIA, e Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV) até a conclusão do processo de reestruturação da carreira junto ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI).

Enquanto isso, os servidores estão priorizando a análise do passivo existente na Diretoria de Licenciamento, relacionado principalmente a relatórios de acompanhamento de licenças já emitidas, especialmente para empreendimentos em operação. A análise dos servidores também está concentrada em processos de renovação de licenças de operação vencidas, na realização de vistorias de empreendimentos em operação que muitas vezes estão há anos sem acompanhamento adequado e na condução de audiências públicas agendadas em 2023.

A eficiência na emissão de licenças e autorizações pelo Ibama sempre foi um pilar fundamental para o avanço de empreendimentos estratégicos em setores importantes como petróleo e gás, geração e transmissão de energia, infraestrutura de transportes, incluindo rodovias, ferrovias e portos. No entanto, a desaceleração observada na concessão dessas licenças coloca em risco a dinâmica econômica e o desenvolvimento sustentável do país. A incapacidade institucional de emitir licenças em tempo hábil, seja por falta de servidores, seja por falta de reconhecimento e valorização do seu trabalho, ameaça atrasar significativamente projetos estruturantes do país, afetando adversamente o investimento, a criação de empregos e o crescimento econômico.

A ASCEMA Nacional e suas afiliadas apelam ao governo e à administração pública para reconhecer a urgência desta situação e tomar medidas imediatas para atender às demandas dos servidores, estabelecendo um diálogo construtivo que promova a reestruturação necessária para garantir que os órgãos ambientais federais possam continuar a cumprir integralmente seu importante papel na sociedade.

Cleberson Zavaski (Binho), presidente da ASCEMA Nacional, faz um apelo urgente: "A situação atual evidencia a necessidade crítica de o governo acelerar o processo de negociação. Sem uma resposta rápida e efetiva, não apenas comprometemos a eficiência do Ibama em cumprir sua missão ambiental, mas também retardamos o desenvolvimento sustentável do país. É hora de reconhecer a importância dos nossos servidores e garantir que suas demandas sejam atendidas".

Brasília, 06/02/2024

ASCEMA Nacional